



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja prestado depoimento da Excelentíssima Tatiana Lacerda Prazeres, Secretária de Comércio Exterior (Secex), para prestar esclarecimentos sobre o aumento de pedidos para investigações relativas à defesa comercial sobre práticas desleais de comércio exterior.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e na forma do art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja autorizado o depoimento da Excelentíssima Tatiana Lacerda Prazeres, Secretária de Comércio Exterior, para prestar esclarecimentos sobre o aumento de pedidos para investigações relativas à defesa comercial sobre práticas desleais de comércio exterior.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento da Excelentíssima Tatiana Lacerda Prazeres, Secretária de Comércio Exterior, para prestar esclarecimentos sobre o aumento de pedidos para investigações relativas à defesa comercial sobre práticas desleais de comércio exterior.



Isto porque, conforme noticiado¹, em meio a aumento em índices de importação na indústria, a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) recebeu mais de 60 pedidos para investigações relativas à defesa comercial desde o início do governo Lula. O número vinha em queda desde 2019 e agora voltou a subir. No ano passado, foram registradas 42 petições ao Departamento de Defesa Comercial (Decom), que se somam a outros 18 recebidas só em janeiro deste ano. As petições pedem o exame de práticas desleais de comércio exterior, como dumping, subsídios e outros artifícios que podem prejudicar a produção doméstica.

O aumento observado ocorre simultaneamente ao fortalecimento das importações no mercado industrial. O Coeficiente de Importação (CI) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) alcançou, no último ano, seu ápice na série histórica que teve início em 2004.

O índice revelou que, em 2023, 23,4% dos produtos consumidos internamente provêm do exterior. Os dados da Decom foram fornecidos ao CNN pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Parte dos pedidos está sob análise do departamento e mantém-se confidencial. No entanto, outra parte é acessível para consulta. Especificamente em relação a produtos chineses, o Decom está avaliando pelo menos quatro casos de *dumping* —prática que envolve a venda de produtos a preços inferiores ao custo de produção para eliminar a concorrência. Está em curso investigação de *dumping* em anidro ftálico, utilizado em estabilizadores para PVC e plastificantes.

A China figura também em investigações de dumping em chaves de latão, ao lado de Colômbia e Peru, em sobreluvas para procedimentos não cirúrgicos, juntamente com Malásia e Tailândia.

1 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/com-importacao-recorde-industriais-recorrem-ao-governo-por-protecao-comercial/>



O país asiático está envolvido ainda em investigação de dumping em poliálcool poliéster, empregado em espumas flexíveis para acolchoamento, como em móveis e roupas de cama. Os Estados Unidos são alvo de investigação por dumping em resina de polipropileno, um tipo de resina de baixa densidade.

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade desta Casa Legislativa obter esclarecimentos sobre o aumento de pedidos para investigações relativas à defesa comercial sobre práticas desleais de comércio exterior.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

